



A RELAÇÃO DA MICROBIOTA ORAL DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI COM AS INFECÇÕES HOSPITALARES

EMANUELE DOS SANTOS MOREIRA; ANNA KAROLYNE GRANDO SILVEIRA

Introdução: os pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) são indivíduos que se encontram em condições graves e sobre tratamento e assistência multidisciplinar, sendo este um setor hospitalar de alto índice de infecções. Estudos que avaliam o ambiente em UTIs mostram uma relação entre a placa bacteriana oral e o desenvolvimento de infecções hospitalares. Esta associação está relacionada ao desequilíbrio que acontece na cavidade oral dos pacientes internados, devido a grande proliferação do biofilme dental pela má higiene oral e condições dentárias insatisfatórias, potencializando assim a colonização de microrganismos na cavidade oral e aumentando o risco de complicações locais e sistêmicas. **Objetivo:** rever a literatura no que tange a relação dos microrganismos presentes na cavidade bucal dos pacientes hospitalizados na UTI com surgimento de infecções hospitalares. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura por meio de levantamento bibliográfico com os descritores: Placa bacteriana; Infecções hospitalares e Unidade de Terapia Intensiva através do banco de dados do Google Acadêmico e Scielo publicados entre 2018 a 2023. **Resultados:** Os pacientes de UTIs muitas vezes estão debilitados e dependentes de cuidados de terceiros, muitas vezes impossibilitados de exercer sua higiene bucal, o que leva a uma má higiene oral no aumento e complexidade do biofilme dental, que passa a ter uma mudança na composição da flora microbiana, com predomínio de microrganismos tais como *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae*, e *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Klebsiella spp.*, que são microrganismos causadores de infecções como pneumonia nosocomial, infecções superficiais em mucosa e aparecimento de úlceras e até algumas disseminações sistêmicas, cuja importância clínica está relacionada à incidência de infecções hospitalares graves. **Conclusão:** fica evidente que a falta de higiene oral leva a um acúmulo e aumento da placa bacteriana com proliferação dos principais patógenos etiológicos das principais infecções hospitalares.

Palavras-chave: **PLACA BACTERIANA; INFECÇÕES HOSPITALARES; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA; MICROBIOTA ORAL; HIGIENE BUCAL**